

Privilégios em Betim

A deputada Sandra Starling (PT-MG) tem em mãos documentos que comprometem não só o deputado José Geraldo (PMDB-MG), mas também a prefeitura de Betim (MG). Por quase dois anos — de janeiro de 91 a dezembro de 92 — a Engesolo Engenharia e Consultoria em Projetos, da qual o deputado é proprietário, teve contrato de exclusividade com a prefeitura, no valor de Cr\$ 360 milhões. Além de sinais de superfaturamento, o deputado foi autor de uma emenda orçamentária que, indiretamente, beneficiou sua empresa, segundo a deputada.

No dia 1º de junho de 1992, a Engesolo apresentou projeto para a Escola Municipal Iara; deu parecer sobre a revisão do projeto do Colégio Nossa Senhora de Fátima, além de orçamento base para construção de diversas escolas, ao custo de Cr\$ 2.723.660,07 (valores de novembro de 90). No mesmo dia, a prefeitura emitiu ordem de serviço e recebeu a fatura da empresa. Em 20 de junho, a Engesolo emitiu nova fatura e, dez dias depois, outra, de Cr\$ 44.350.718,00. Em 13 de julho, mais uma fatura, de Cr\$ 11.681.778,06. A nota fiscal emitida em 1º de junho é a 4252. E a de 30 de junho é a 4251. “A segunda foi paga antes da primeira”, espanta-se a deputada.